

"A Ciber-resiliência no setor financeiro"

Em defesa do ciberespaço

Carlos Cabreiro, jun. 2019



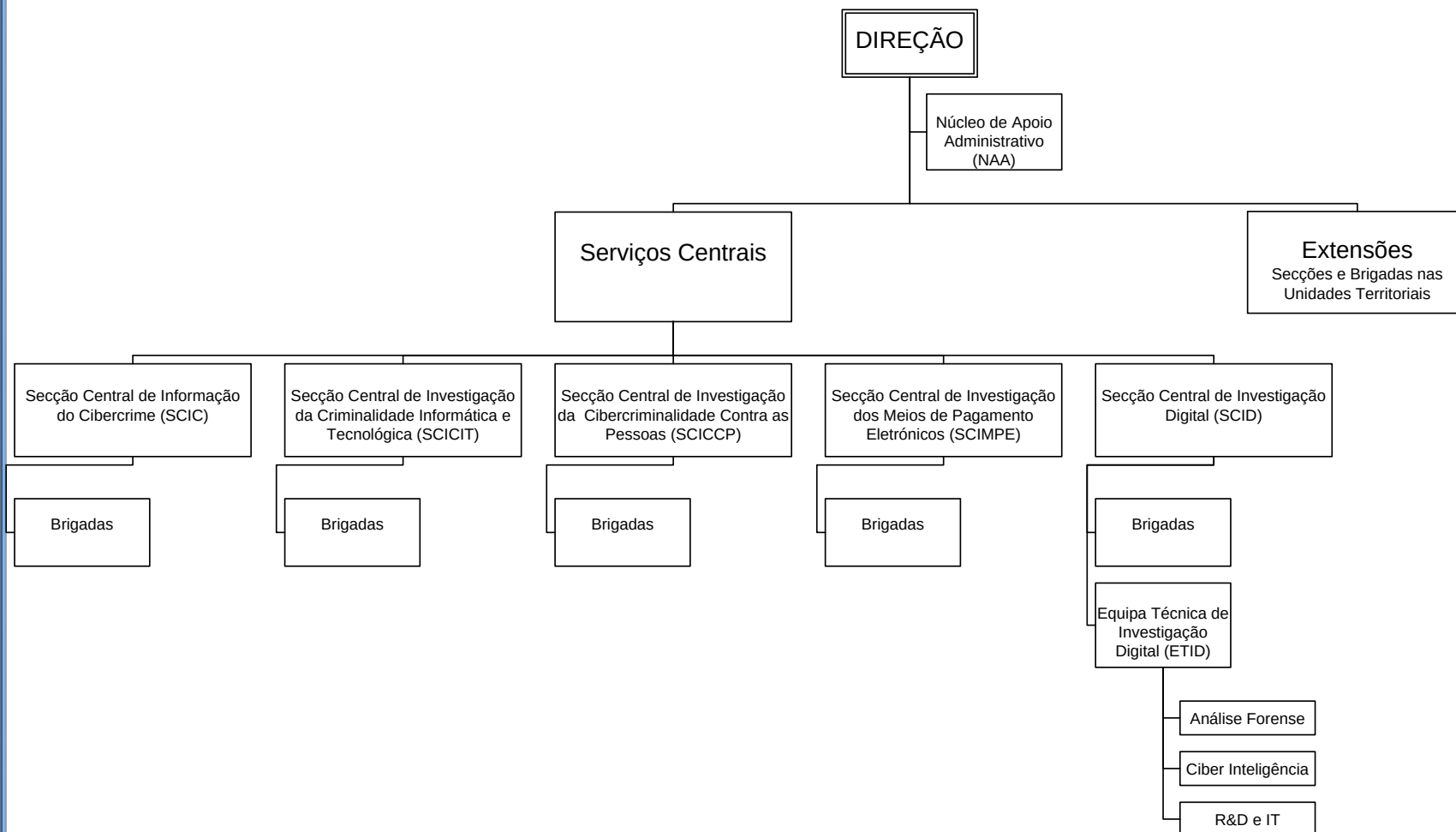
Agenda

- Unidade do Cibercrime –UNC3T
- Áreas de cooperação estratégica
- Tendências do cibercrime/setor financeiro
- Sinergias e desafios



UNC3T - organização

Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica





UNC3T - Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica

- Áreas de intervenção
 - **Hacking, ciberattacks**
 - Intrusão em sistemas
 - Botnets, Malware, Ransomware
 - Banca online (phishing)
 - Furto de identidade (Identity thief)
 - Extorsão
 - Exfiltração de dados (privada, concorrência desleal, segredo comercial)
 - “CEO fraud”



UNC3T - Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica

- Áreas de intervenção
 - **Meios de pagamento eletrónicos**
 - Contrafação e clonagem de cartões
 - Cartão não presente – e-commerce
 - Cartões pré-pagos
 - Mercados virtuais
 - Cripto moedas (bitcoin)



UNC3T - Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica

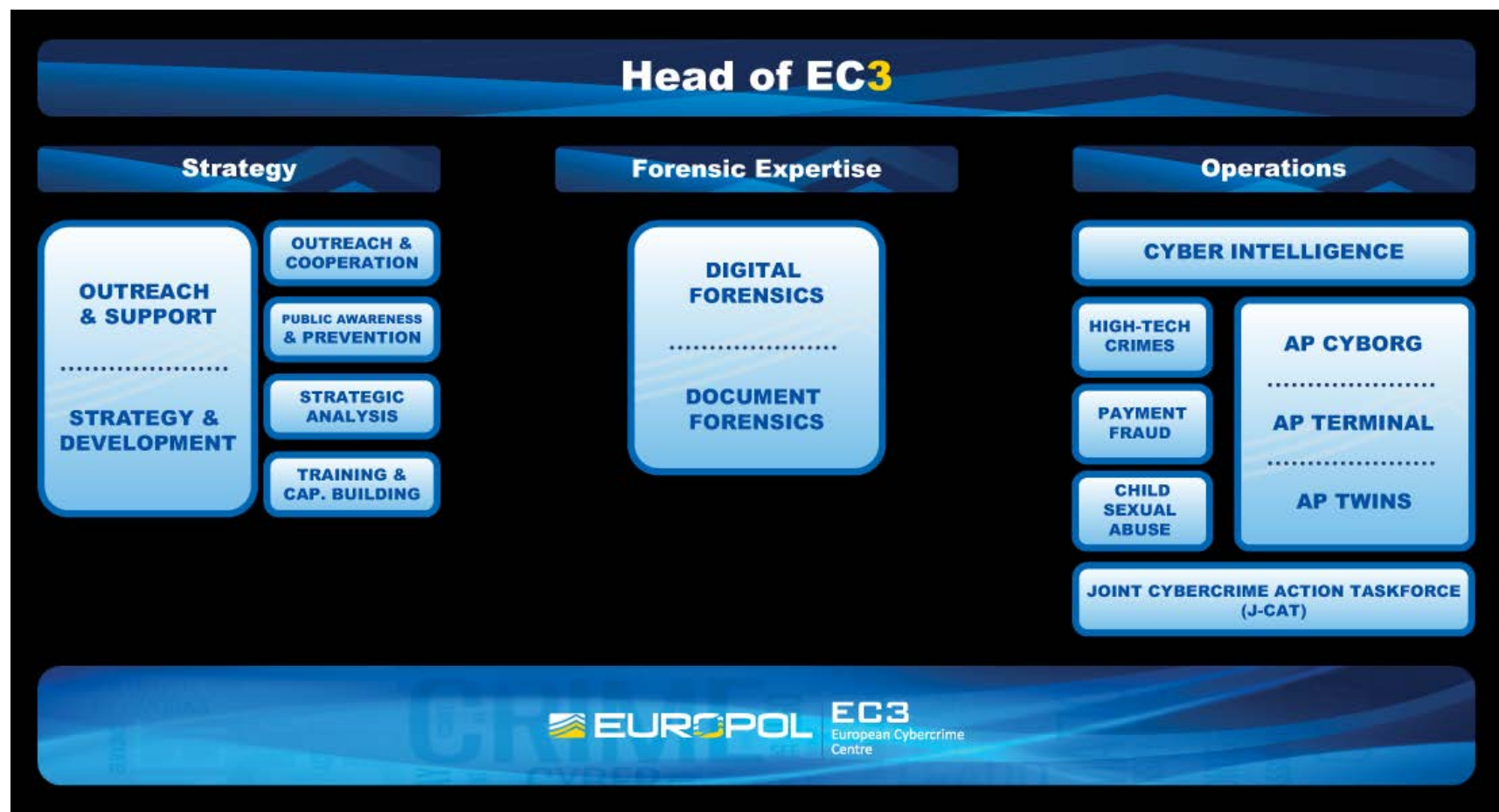
- Áreas de intervenção

- **Abuso sexual de crianças online**

- Pedofilia/pornografia de menores
 - “Sextortion”
 - Sofisticação
 - Repositórios de imagens (ICSE)
 - Deslocalização do crime (anonimização, Tor, P2P)
 - Cooperação internacional



Cooperação Estratégica/ Europol





Cooperação Estratégica/ Europol

- *EMAS – EUROPOL MALWARE ANALYSIS SYSTEM*” [edoc-799327-v2-europol_malware_analysis_system_2 \(2\).pdf](#)
 - Detecção e análise automática de malware enviado pelos EM
 - Submissão a exame forense em ambiente e sistema protegido
 - Eliminação de efeitos adversos noutros sistemas
 - Facilidade de cruzamento
- *“No More Ransom”* <https://www.nomoreransom.org/pt/index.html>
- *Plataforma do EC3*
- ECTEG- European Cybercrime Training and Education Group
<http://www.ecteg.eu/courses.html>
- *ICSE - International Child Sexual Exploitation – Interpol*
- *contacto24.7@*



Cooperação Nacional

- Ligação com o CNCS;
- Grupo de trabalho com cibersegurança, ciberdefesa, e serviços de informações;
- Partilha de modelos sobre taxonomia e níveis de alerta comum;
- Modelo de análise forense (recolha, tratamento e análise de prova digital);
- Intervenção sobre o poder legislativo;
 - Novos meios de obtenção de prova
 - Legislação sobre conservação e obtenção de dados de tráfego
 - Transmissão e preservação de prova por parte dos ISPs
- Cooperação com BP; APB



Tendências do cibercrime

- ✓ Aumento de APT (Advanced Persistent Threat)
- ✓ Anonimização e cifragem
- ✓ Branqueamento de capitais com recurso a moedas, contas bancárias e cartões virtuais
- ✓ Ataques dirigidos com exfiltração de Informação sensível/dados pessoais
- ✓ Exposição a campanhas de extorsão com base em programas maliciosos - "ransomware", "sextortion"
- ✓ Hacktivismo



A ameaça v. setor financeiro

- ✓ Ressurgimento de ataques de “phishing” com base em obtenção ilícita de 2^a vias de cartões SIM;
- ✓ Aperfeiçoamento e variantes de atuação das “Money Mules”
- ✓ Ataques lógicos sobre ATMs
- ✓ Criminalidade associada aos cartões “pré-pagos” e “moedas virtuais”
- ✓ Criminalidade “Insider” e Engenharia Social



Sinergias e Desafios



Ciberespaço

- Características:
 - Desafio de limites:
 - Velocidade
 - Territorialidade
 - Do próprio conceito de nação
 - Não tem restrições geográficas ou de tempo
 - Possibilidade de dano alargado sobre número elevado de pessoas e num curto espaço de tempo
 - Grande capacidade do crime organizado



Questões associadas à prova

- Atribuição V Retribuição
- Rastreabilidade dificultada (No traceability)
 - cifragem, dissimulação, fácil destruição
- Anonimização
 - Falsa identidade
 - “Avatares”
 - Utilização de recursos alheios (botnets)
- Prova essencialmente técnica



Questões associadas à prova

- Grande dependência de opinião especializada
- Não existe prova testemunhal
- Exigências do julgamento
- Nível de ameaça crescente
- Preocupações de governabilidade

– Dimensão virtual e física

- Intervenção humana
- Conjunto de componentes físicos
- Comunicação em rede



Os dados de tráfego

- ✓ Metadados
- ✓ CGNat Carrier-grade NAT
- ✓ Regime de acesso
- ✓ Acesso transfronteiriço
- ✓ Diretiva E-Evidence



Cooperação Nacional

Cibersegurança

Objetivos corporativos:

- Resiliência das redes
- Take down

Ciber Investigação

Objetivos da investigação:

- Custódia da prova
- Atribuição
- Determinação da autoria

A mesma moeda
“duas faces”

- Foco diferente
- Forte dependência

*O significado de “**atribuição**” em processo penal*



Caso MO “Phishing+SIM”

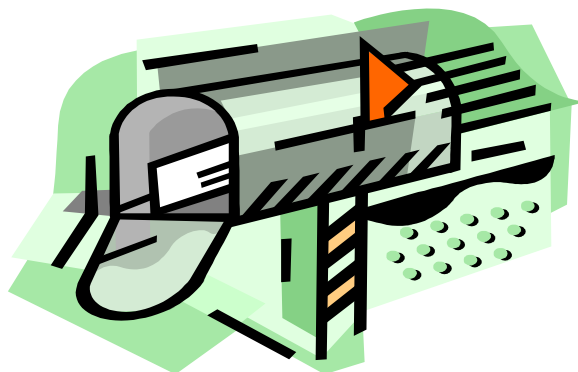
- A queixa crime
- Intelligence (NUIPCs, TIm, mails associados,)
- Caráter transnacional
- Branqueamento (mecanismos de bloqueio e congelamento, identificação de contas de destino)
- O takedown dos sites de distribuição de phishing (CNCS)
- A intervenção expedita sobre ISPs
- Interferir na ação criminosa (Money mules)
- Coligir indicadores de compromisso e divulgar
- Afetar a capacidade, vontade e oportunidade do COrg



Obrigado



Polícia Judiciária



Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica **UNC3T**

Rua Gomes Freire, Edifício sede - Lisboa

Tel. 21 864 10 00

Fax: 21 864 19 96

E-Mail : UNC3T@pj.pt

Url: <http://www.pj.pt>